

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica da URCA

07 a 11 de Dezembro de 2020

Universidade Regional do Cariri

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”

GEOMORFOLOGIA DO PONTAL DA SANTA CRUZ, SANTANA DO CARIRI/CE

Rosagleyde da Silva Pereira¹, Marcelo Martins de Moura-Fé², Mônica Virna de Aguiar Pinheiro³

Resumo: Localizado no sul do estado do Ceará, o Pontal de Santa Cruz situado no distrito homônimo, próximo da sede municipal de Santana do Cariri, na porção oeste da Região Metropolitana do Cariri (RMCariri). De relevância geomorfológica, o Pontal de Santa Cruz é um dos 9 (nove) geossítios do GeoPark Araripe) e se configura como um dos pontais existentes ao longo da linha de ruptura da chapada do Araripe. Em que pese os avanços nos estudos relacionados ao Pontal de Santa Cruz, percebe-se ainda lacunas relativas aos seus aspectos geomorfológicos. Nesse contexto o objetivo deste resumo expandido é apresentar o projeto de pesquisa acerca da geomorfologia do Pontal de Santa Cruz, contribuindo para o melhor conhecimento desse relevo. Metodologicamente, a pesquisa é dividida em etapas de gabinete, campo e laboratório, embasadas nos preceitos teóricos da geomorfologia estrutural e ambiental.

Palavras-chave: Geomorfologia Estrutural. Geomorfologia Ambiental. Relevos Sedimentares. Santana do Cariri. Região Metropolitana do Cariri.

1. Introdução

No estado do Ceará, conforme destacam Moro *et al.* (2015), evidencia-se dois grandes domínios geológicos: um sedimentar e outro com predomínio de litologias cristalinas; sobre os quais foram modelados diferentes tipos de relevo. De forma resumida, o relevo cearense pode ser compartimentado em três subdivisões principais: feições litorâneas, chapadas e a depressão sertaneja, esta última pontuada por diversos maciços residuais.

No contexto específico da região sul do Ceará, notabilizada geomorfológicamente pela chapada do Araripe, feição de relevo de escala regional com gênese estreitamente relacionada à bacia sedimentar homônima, geologicamente, tem-se um território compreendido por rochas granito-gnáissicas do embasamento cristalino, recobertas por rochas sedimentares da bacia sedimentar do Araripe, a maior bacia sedimentar interior do Brasil, sendo esta formada por uma sequência paleozoica e supersequências mesozoicas Pré-Rifte, Rifte e Pós-Rifte, com sua

¹ Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Aluna do Curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri – URCA; Membro do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP; e-mail: rosagleyde.pereira@urca.br

² Orientador. Professor da Universidade Regional do Cariri/URCA; coordenador e pesquisador do NIGEP; Pesquisador Funcap / Bolsista Produtividade, e-mail: marcelo.mourafe@urca.br

³ Co-orientadora. Professora da Universidade Regional do Cariri/URCA; coordenadora e pesquisadora do NIGEP, e-mail: monivirna@yahoo.com.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica da URCA

07 a 11 de Dezembro de 2020

Universidade Regional do Cariri

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”

compartimentação associada aos processos de separação do Gondwana (ASSINE, 2007).

Geomorfologicamente, a chapada do Araripe constitui-se em um relevo tabular de origem sedimentar, com comprimento de leste para oeste na ordem de 180 km, com altitudes oscilando entre 800 e 900 m (CLAUDINO-SALES, 2016) e, à semelhança da serra da Ibiapaba, apresentando uma notável irregularidade na sua linha de escarpamento, com diversas reentrâncias e protuberâncias, denominadas aqui, respectivamente, de anfiteatros e pontas (MOURA-FÉ, 2015) ou pontais, dentre eles, talvez o mais conhecido regionalmente, o Pontal de Santa Cruz, em Santana do Cariri.

De relevância geomorfológica, o Pontal de Santa Cruz é um dos 9 (nove) geossítios do GeoPark Araripe) e se configura como um dos pontais existentes ao longo da linha de ruptura da chapada do Araripe. Em que pese os avanços nos estudos relacionados ao Pontal de Santa Cruz, percebe-se ainda lacunas relativas aos seus aspectos geomorfológicos.

2. Objetivo

Com base no contexto introdutório apresentado e, sobremaneira, na necessária ampliação da preservação ambiental do patrimônio natural, condição posta para o desenvolvimento regional sustentável da porção sul do estado do Ceará, o objetivo geral desse projeto é realizar a análise geomorfológica do Pontal de Santa Cruz (Santana do Cariri, Ceará) (**Figura 1**).

3. Metodologia

O projeto de pesquisa percorrerá um roteiro metodológico com base teórica nos arcabouços atuais da geomorfologia estrutural (MOURA-FÉ, 2019), da abordagem geohistórica (PINHEIRO, 2009) e da geomorfologia ambiental, notadamente da análise ambiental integrada (MOURA-FÉ, 2014), os quais nortearão o desenvolvimento do contingente técnico a ser tratado em etapas inter-relacionadas de gabinete, campo e laboratório.

4. Resultados

O alcance dos objetivos desse projeto de pesquisa, permitirão, não só o entendimento da história natural do Pontal de Santa Cruz, parte do patrimônio natural do Ceará: mas também, a sua relação histórica e atual com os diversos padrões de uso e ocupação, seus reflexos, influências, condições e desdobramentos, incluindo formas de conservação – existentes ou potenciais, se configurando, em suma, como uma contribuição considerável sobre a temática geomorfológica e ambiental na RMCariri, ainda não realizada na área em tela, o que mais que justificam sua realização, se colocando como uma contribuição para a preservação ambiental regional sob a égide das dimensões e diretrizes do desenvolvimento sustentável.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica da URCA

07 a 11 de Dezembro de 2020

Universidade Regional do Cariri

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"

Figura 1 - Mapa de localização de Santana do Cariri, Ceará



Elaboração: Marcelo Moura Fé (Jun/2020). Fonte: IPECE (2019); IBGE (2018).

5. Conclusão

No tocante aos resultados específicos da pesquisa, dando ênfase ao âmbito acadêmico em uma dimensão mais ampla, acreditamos que, alcançando respostas para os objetivos propostos, fundamentalmente, a pesquisa possa contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico sobre a geomorfologia regional e, dessa forma, contribuir com a preservação ambiental da região sul, o Cariri cearense, mais especificamente, do Pontal de Santa Cruz, importante relevo da região, e que se constitui como significativo elemento do patrimônio natural do Ceará, cuja defesa, obrigatoriamente, constitui o escopo do desenvolvimento sustentável no Estado.

6. Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico - CNPq/PIBIC, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica. Os autores agradecem ainda aos demais pesquisadores e membros do Núcleo de Estudos Integrados em Geomorfologia, Geodiversidade e Patrimônio – NIGEP (grupo de pesquisa vinculado ao CNPq).

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica da URCA

07 a 11 de Dezembro de 2020
Universidade Regional do Cariri

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"

7. Referências

ASSINE, M. L. **Bacia do Araripe**. Boletim Geociências da Petrobras, v. 15, n. 2, p. 371-389. 2007.

CLAUDINO-SALES, V. **Megageomorfologia do Estado do Ceará**. História da paisagem geomorfológicas. Novas edições acadêmicas, 2016.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. **Malha Municipal**. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Ceará em mapas**. Fortaleza: IPECE, 2019.

MORO, M. F.; MACEDO, M. B.; MOURA-FÉ, M. M.; CASTRO, A. S. F.; COSTA, R. C. Vegetação, unidades fitoecológicas e diversidade paisagística do estado do Ceará. **Rodriguesia**, v. 66, n. 3, p. 717-743, 2015. Disponível em: <http://rodriguesia.jbrj.gov.br/FASCICULOS/rodrig66-3/05%20-%20ID%201014.pdf> Acesso em: 22 jun. 2020. DOI: 10.1590/2175-7860201566305

MOURA-FÉ, M. M. A análise ambiental integrada e sua construção teórica na Geografia Física. **OKARA: Geografia em debate**, v. 8, n. 2, 2014, p. 294-307. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/okara/article/view/20104/12264>. Acesso em: 11 jun. 2020.

_____. **Evolução Geomorfológica da Ibiapaba setentrional, Ceará: gênese, modelagem e conservação**. Tese (Doutorado em Geografia). Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, 2015. 308 f. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/16898> Acesso em 23 abr. 2020.

_____. Roteiro teórico-metodológico para a pesquisa em Geomorfologia Estrutural. **Revista Brasileira de Geografia Física**, v. 12, n. 3, p. 1132-1141, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe/article/view/234391/33035> Acesso em: 02 nov. 2019. DOI: <https://doi.org/10.26848/rbgf.v12.3.p1132-1141>.

PINHEIRO, M. V. A. **Evolução Geoambiental e Geohistórica das Dunas Costeiras de Fortaleza, Ceará**. Dissertação. Universidade Federal do Ceará: Fortaleza, 2009.